

TRABALHADORES DA USP TEMOS UMA TAREFA URGENTE: DERROTAR BOLSONARO, O GOLPISMO E AS REFORMAS!

ASSEMBLEIA GERAL INDICA VOTO EM HADDAD CONTRA BOLSONARO, SEM DAR NENHUM APOIO POLÍTICO AO PT

Estamos diante de eleições profundamente manipuladas, em meio à milhares de fake-news pagas pelos patrões, onde querem nos impor, goela abaixo, um candidato que representa o mais abjeto sentimento anti-operário, machista, racista e LGBTfóbico.

O candidato da extrema-direita, Jair Bolsonaro e seu vice, o general Hamilton Mourão anunciam ataques profundos aos trabalhadores que precisam ser respondido à altura. Querem atacar o direito de organização dos trabalhadores e dos movimentos sociais, com ameaças expressas ao ativismo.

Querem atacar nossos direitos conquistados com muita luta, nos fazendo escolher entre “emprego e nenhum direito ou direitos e nenhum emprego”, ou seja empregos precários e sem nenhum direito trabalhista. Seu plano de governo inclui a criação de uma carteira verde-amarela, que deixa o trabalhador refém das imposições do patrão, além de defender privatizações e ampliação da terceirização, submetendo nosso país aos interesses dos patrões e do capital estrangeiro.

Não podemos ter dúvidas que Bolsonaro, herdeiro dos ditadores da pior espécie, que tem como ídolo um torturador e assassino como o coronel Brilhante Ustra, está disposto a atacar todos nossos direitos, como o 13º e aprovar a reforma da previdência e virão pra cima dos trabalhadores para impedir sua organização e a luta contra as reformas.

Nós, trabalhadores da USP, que nos posicionamos contra o impeachment em 2016 e contra os ataques que já vinham sendo feitos pelo governo PT, que nos posicionamos contra a prisão arbitrária de Lula, sem aderir aos atos chamados em São Bernardo e em São Paulo, também agora temos que nos posicionar nessa atual conjuntura, em defesa dos nossos direitos.

Por isso, nossa assembleia aprovou, para esse segundo turno, indicar **VOTO EM HADDAD CONTRA BOLSONARO, SEM DAR NENHUM APOIO POLÍTICO AO PT** que veio todos esses anos usando uma estratégia de conciliação de classes. E sabemos que a estratégia eleitoral não vai derrotar a extrema-direita que Bolsonaro despertou, com sua base sedenta de mais ataques aos trabalhadores e através de um parlamento reacionário repleto de conservadores, amigos dos empresários e do agronegócio e militares. Precisamos desde já nos organizar para resistir aos ataques que virão após as eleições contra os direitos e a organização dos trabalhadores, da juventude, das mulheres, dos negros e dos LGBTs. E para isso **propomos comitês de luta, resistência e auto-defesa** porque apostamos na organização nos locais de trabalho, com ampla participação de trabalhadoras e trabalhadores nas manifestações e greves.

Fazemos a exigência também que as grandes centrais sindicais, como a CUT dirigida pelo PT de Haddad e a CTB, dirigida pelo PC do B de Manuela D'Ávila, organizem milhares de comitês de luta, resistência e auto-defesa nas fábricas, nos locais de trabalho e um dia de paralisação nacional para derrotar Bolsonaro, os golpistas e todos os ataques aos trabalhadores e a juventude.

SÓ A FORÇA REAL DOS TRABALHADORES ORGANIZADOS JUNTO À JUVENTUDE, AS MULHERES, AOS NEGROS, LGBTS PODE IMPOR UMA DERROTA A BOLSONARO!

NOVA ASSEMBLEIA GERAL

DIA 24/10, ÀS 12H30, NO SINTUSP

Na universidade, estudantes e professores estão se organizando contra Bolsonaro buscando unificar com medidas de ação. Com esse objetivo está sendo pensado um dia de luta na sexta, 26/10. Os trabalhadores deliberaram por se incorporar a esse dia e convocam nova assembleia para dia 24 definir com quais medidas de luta vão se incorporar.

CHAMAMOS TODAS E TODOS AO ATO #ELENÃO

20/10 ÀS 15H NO MASP

“Derrotar Bolsonaro, o golpismo e as reformas! Que as centrais sindicais organizem milhares de comitês de luta”

Vamos nos incorporar ao ato chamado pelo movimento de mulheres contra Bolsonaro, que no dia 29 de setembro protagonizou um enorme ato no largo da Batata mostrando a força e disposição das mulheres para lutar contra a extrema direita.

ORGANIZAR COMITÊS DE RESISTÊNCIA E AUTO-DEFESA

Diante da onda de ataques em todo país por parte de grupos e indivíduos de extrema direita que tendem a crescer, ameaçando negros, pobres, mulheres, LGBTs e militantes de movimentos e organizações, a Assembleia aprovou implementar e integrar comitês de resistência e auto-defesa, independente do candidato que venha a ser eleito presidente, nos locais de trabalho, estudo, nas comunidades pobres e periferia e na Universidade: comitês de trabalhadores e estudantes.

Assembleia Geral de Funcionários da USP

MOÇÃO DE REPÚDIO À AMEAÇA QUE BOLSONARO FEZ DE EXTRADITAR CESARE BATTISTI

A Assembleia dos funcionários da USO aprovou repúdio à ameaça de extradição imediata para Itália do escritor e ativista italiano, Cesare Battisti, feita pelo candidato Bolsonaro.

Bolsonaro anuncia com esta ameaça passar por cima do próprio STF e da lei, num ato ditatorial.

Cesare Battisti que vive no Brasil há aproximadamente 14 anos, tem filho brasileiro, já teve negado o pedido de extradição pelo presidente Lula, resolução confirmada pelo STF.

Esta decisão do presidente só poderia ser revogada por outro presidente no prazo de 5 anos, que já expirou.

E outro pedido de extradição, feito pela Itália ao presidente Temer, já foi negado pelo Ministro Luiz Fux do STF, em liminar e aguarda julgamento.



REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão)Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br